Aveiro, 22/NOVEMBRO/1985 - Ano XXXII - Nº 1398

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

A CIDADE AO CONTRÁRIO

15 — A Grande Ofensiva!

Duarte Mendonça

A poucas semanas da realização das eleições autárquicas, teatro de operações importante para as Câmaras e Juntas de Freguesia, como orgãos constituídos do poder local, notam-se, cá pelo burgo, sinais exteriores de uma azáfama indescritível, por obra e graça da nossa Edilidade.

O objectivo é comum e conhecido - sensibilizar a maioria dos aveirenses, senão a totalidade, para as obras que a Câmara Municipal fez durante o mandato prestes a findar e para aquelas que se propõe fazer, se acaso na guerra eleitoral que se avizinha, o partido maioritário que vem gerindo a Autarquia, ganhar de novo essa batalha.

Batalha que se apresenta difícil, não pelo perfil dos contendores, mas pelos múltiplos erros de navegação que caracterizaram este último mandato, que como é óbvio vão-se traduzir em vantagens para o adversário.

Com efeito, e para além de algumas obras necessárias e saudáveis, parece-nos que o Executivo Municipal embarcou nas histórias dos contos de fadas, pelo que sonhou alto; demasiado alto, talvez.

Foi a polémica e nem sempre esclarecida obra das Eclusas, que até à presente data ainda não funcionam; ou porque o equipamento electromecânico não está devidamente instalado, ou porque a mecânica financeira da obra, não está a carburar tão bem como o que se desejava, pese embora os comunicados do Município e do adjudicatário da obra.

É a carta de intenções de, a bem do trânsito citadino, retalhar um pouco a Avenida, eliminando algumas árvores (até parece que temos muitas...).

É o abandono grosseiro e criminoso daquilo que, outrora e no tempo do saudoso Ti Adriano, era um jardim - o Jardim Municipal, mas

Continua na pág. 3

Aquela Rua Direita...

HUMBERTO LEITÃO

...que agora tanto anda na berra, por volta do séc. XVI era a mais encurtada travessia norte-sul, ou vice-versa, entre as portas da Vila e da Ribeira, a qual, desviada da linha recta e prolongada com a Costeira, marcava menor distância entre aquelas duas portas das muralhas da então vila de Aveiro.

Quiz o destino que eu por ali nascesse em 1909, quase à sombra dos Paços do Concelho, e assim, ainda garotinho, me apercebesse, melhor que ninguém, da vida daquela rua que era o meu mundo. E, agora, tantos anos passados que são - e vejo aquela artéria ser motivo de aceso diálogo sobre a sua sorte, - a minha memória acorda, e revê a Rua Direita dos princípios deste século, e lembra os nomes dos lojistas cujo comércio animava o local, e de alguns dos seus moradores mais notórios.

Continua na pagina 3

RUA DIREITA - Pintura a óleo; autor David Cristo

As «Autárquicas» em Aveiro

As promessas vãs!

São - como é do conhecimento público - diversas as formações políticas que apresentam candidaturas à Câmara de Aveiro. Serão, portanto, diferentes, em muitos casos, os problemas que se levantam a nível concelhio, e bem assim, para estes, as soluções apresentadas. Ou, como também pode acontecer, nem todos os problemas serão necessariamente problemas. Quando muito, estará em causa a prioridade que se deve dar às questões, com as soluções possíveis para se encontrar o melhor caminho é a meta mais eficaz.

Depois, bem sei, é fundamental, para as formações políticas, o espírito que preside às realizações. Ao fim e ao cabo, alargado o quadro dos concorrentes, diversificam-se as opiniões, os interesses. E é salutar que assim seja, para se saber o que pensam áreas diferentes de cidadãos, equacionando problemas que a outros poderiam ter passado, sensibilizando a comunidade para aspectos que consideram determinantes na sua intervenção política.

Mas, não sendo fácil encontrar critérios que sirvam para a maioria dos intervenientes, na corrida à Câmara e às outras autarquias, será, em último caso, o bom senso e as possibilidades técnico-financeiras que determinarão o que é imperioso fazer

Continua na pág. 3

ESTRANGEIROS

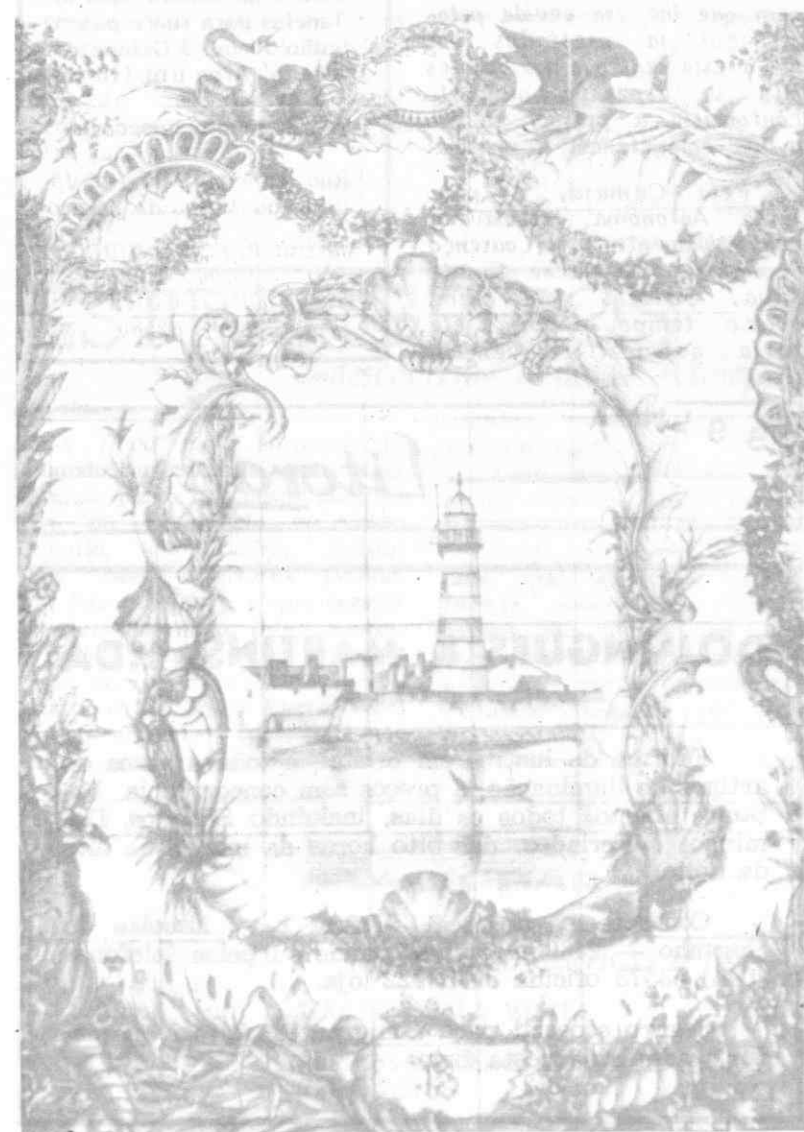
«descobrem» a nossa Azulejaria

Na passada quarta-feira, uma equipa estrangeira deslocou-se à fábrica Aleluia, como legítima herdeira e continuadora da tradição de painéis de azulejo que, sobretudo nos princípios do século XX, aqui deixou marcas de qualidade e registos de grande valor histórico-cultural.

Os dirigentes da fábrica, Dr. Gastão de Melo e Eleutério Machado, prestaram todas as informações que lhes foram solicitadas sobre a continuidade da produção bem como dos painéis pintados em outros períodos de laboração da Aleluia, desde o seu arranque, mesmo quando em 1905, se fundou a Fábrica dos Santos Mártires, com um grupo dissidente da prestigiada Fonte Nova. E foi mostrada a acção formativa em cooperação com o Ministério da Educação.

Posteriormente, servimos de guia em outras áreas dos arredores, onde se puderam colher imagens, sobretudo nas estações da C.P., Aveiro e Avanca. Duas produções diferentes: aquela, da Fonte Nova; esta, da E.L.A. E outras imagens, diversas, de fábricas e artistas.

Quanto à literatura, tivemos que confessar estar parte dela pronta para ser publicada, mas... pelo que terão que voltar a Aveiro, para recolha de dados Veronique Hustinx, uma holandesa (casada com um austríaco) atenta aos pormenores, achou estranho o pouco cuidado que se tem em Aveiro por esses belos painéis (e vimos que a sua recolha documental, para publicação, já contempla Porto, Pinhão, Santarém, Mafra, etc., etc.) quase sempre assinados por Francisco Pereira e Licínio Pinto.

Continua na página 3

Painél existente na Rua Gustavo F. P. Basto; Fábrica da fonte nova, 1906, pintura de Licínio Pinto.

Achegas para a Historiografia Aveirense

CVIII

JOÃO EVANGELISTA DE CAMPOS

Homem Cristo, na junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, representou várias entidades, ocupando quase sempre, o lugar de Presidente da Comissão Executiva.

Que me lembre, teve a representação da Câmara Municipal de Aveiro, a de junta geral do Distrito e a da Associação Comercial.

Estas mudanças de representação eram provenientes das alterações havidas nas direcções daqueles Organismos que, influenciadas pelos indivíduos contrários à maneira como Homem Cristo exercia a sua administração na junta Autónoma - e a quem ele, Homem Cristo, apelidava de caciques - retiravam-lhe a sua representação mas que, imediatamente, lhe era dada por outro que reconhecia a necessidade de ele se manter à frente da referida junta.

Os caciques (passe o termo) atacavam Homem Cristo, no jornal local O Democrata, de que era director e proprietário Arnaldo Ribeiro. Aquele, no Povo de Aveiro, não só lhes respondia, descompondo-os, como aconselhava que os aveirenses, amigos da sua terra, deviam deixar de o assinar, pois, continuando a assiná-lo, alimentavam a campanha contra a Junta Autónoma e, consequentemente, contra a construção do porto e

Continua na pág. 2

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª pág.

do progresso da região. Chegou ao ponto de publicar a lista completa dos assinantes do Democrata, acusando-os de traidores ao desenvolvimento da sua terra. Era certo, porém, que, nessa lista, figuravam nomes de pessoas que ele sabia serem seus partidários e reprovarem os escritos do Democrata, mas não estarem dispostos a obedecer ao critério de Homem Cristo.

Em 5 de Março de 1928, no regresso da ida a Viseu de uma comissão, de que ele fazia parte, que àquela cidade se havia deslocado para tratar de assuntos relativos a ambas as regiões, Homem Cristo, ainda na estação dos caminhos de ferro, toma conhecimento de um artigo do Democrata, que muito o ofendia; e, mesmo ali, e na presença do governador civil, que tinha acompanhado a Viseu a referida comissão, afirmou ir pedir a demissão do seu cargo na Junta Autónoma, pois já não tinha paciência para aturar tal gente.

Formulado esse pedido no dia seguinte, 6, a Junta Autónoma reúne em plenário, em 13, para tomar conhecimento daquele pedido, e recusa-se a aceitá-lo.

No dia anterior, 12, apareceu, na cidade, um convite assinado pelos representantes da Junta Geral do Distrito de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, Juntas de Freguesia da Vera-Cruz e da Glória, Clube dos Galitos, Clube Mário Duarte, Clube dos Caçadores, Sociedade Recreio Artístico, Sport Clube Beira-Mar e Bombeiros (velhos e novos) e a toda a população aveirense para se juntarem no dia seguinte, em frente do edifício sede da junta Autónoma e irem prestar ao presidente desta, a homenagem que lhe era devida pelos serviços já prestados por ele a esta região e por aqueles que se esperava que ele continuasse a prestar, devido à sua competência e energia.

Pela Câmara, e pela Junta Autónoma, assinavam, respectivamente, Dr. Lourenço Peixinho e Dr. Jaime Duarte Silva, cidadãos com quem, pouco tempo depois, ele teria grandes desavenças.

Na realidade, pelas 20 horas, todos aqueles que assinaram o convite acima referido, acompanhados de um mar de povo foram saudar, com muito entusiasmo, Homem Cristo em sua casa.

Houve vários discursos e ele teve de vir a uma das janelas, agradecer aquela manifestação e aquele entusiasmo da população, afirmando, no seu discurso que se manteria no seu lugar e continuaria a trabalhar, como até aqui.

Meia hora depois de terminada a manifestação atrás referida, outra multidão de povo, com música a acompanhá-la, percorreu as ruas da cidade e dirigiu-se a casa de Homem Cristo a saudá-lo e a manifestar-lhe o seu agradecimento e a pedir-lhe que se mantivesse à frente da Junta Autónoma.

Os estudantes de Aveiro e da sua região, que frequentavam a Universidade do Porto, mandavam um colega vir ler uma mensagem de saudação, assinada por todos eles, associando-se, desta forma, à homenagem que se estava a prestar a Homem Cristo, na sua qualidade de presidente da Junta Autónoma.

Homem Cristo voltou a vir à Janela a agradecer e recebeu uma manifestação delirante.

Mas não foram só estas as manifestações a Homem Cristo, pela sua actuação na Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro e pela campanha que sustentou no seu jornal O Povo de Aveiro que as gentes de Aveiro lhe fizeram.

Veremos isso, a seguir.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DISTRITAL DE AVEIRO

Comunicado Mensal à Imprensa

Assunto:-**Acção delituosa e actividade da PSP na cidade de Aveiro** (Período:-1 a 31-OUT.-85)

1-Criminalidade

Relativamente ao período anterior, registou-se em Outubro um ligeiro agravamento geral das acções de furto, mais notório nos indicadores de, e em automóveis na via pública.

Verificou-se, por outro lado, um abrandamento significativo nas queixas por agressão entre cidadãos e de cheques sem cobertura.

2-Actividade da PSP

Salienta-se o seguinte:

-A captura de 5 pessoas, sendo 3 por furto, uma por condução de automóvel sem carta e outra por exercer a caça em local proibido.

-Através de Inquéritos Preliminares, foram descobertos os autores dos seguintes furtos:

-De um relógio, no valor de 3.500$00;

-De velocípedes, cujo montante foi avaliado em 105 contos;

-De objectos em ouro, no valor de 45.750$00.

-Foi também descoberto e identificado um burlão, que andava a pedir de porta em porta, dizendo que as dádivas se destinavam à CERCIAV.

-Foram fiscalizadas 488 veículos em Operações Stop, do que resultaram 25 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada, e a detenção de um condutor ilegal.

-Foi feito o controlo de alcoolémia a 16 condutores auto, 3 dos quais acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que foram autuados e as suas cartas de condução apreendidas, nos termos da lei vigente.

-Foi executada uma Operação de Fiscalização Conjunta com Agentes da Inspecção Económica, em que foram fiscalizadas 47 estabelecimentos comerciais, 18 bancas nos Mercados Municipais e 6 camionetas de frutas, sendo detectadas seis infracções, que mereceram o procedimento legal.

-Foi ainda executada uma Operação Conjunta com Agentes da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, que incidiu na área da Feira dos 28 desta cidade, onde foram fiscalizados 94 feirantes, que resultaram na detecção de 17 infracções por falta de documentos das mercadorias, infracções estas que mereceram o procedimento legal.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz saber que no dia 16 de Dezembro próximo, pelas 10.00 h., no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução sumária nº 153/84, que Sabel-Santos & Bento, L.da, com sede na Rua D. Estefânia, 98-A/B, em Lisboa, move a Video-Rádio, Sociedade de Rádios e Artigos Eléctricos, L.da, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 270-Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em primeira praça, dos bens abaixo identificados, penhorados à executada, e dos quais é depositário Helder de Lemos e Silva, divorciado, residente na Rua Direita, nº 463-Quinta do Picado.

BENS A ARREMATAR

Aparelhagem de som, marca Rizing, composto de aparelho com gira discos, leitor de cassetes e rádio, com duas colunas;

Sintetizador-amplificador, de marca Superscoup; e Dois auto-rádios, de marca CROW, novos.

Aveiro, 4 de Novembro de 1985.

O Juíz de Direito,
José Augusto Maio Macário
O Escrivão,
António Marques Vidal

LITORAL-Nº 1398, de 22/11/85.

BANDA AMIZADE

A centenária Banda Amizade vai comemorar nos próximos dias 23 e 24 do corrente os seus 151 anos de existência.

As comemorações desta emérita Banda, Medalha de Ouro e Prata da cidade de Aveiro e que ainda recentemente foi classificada em primeiro lugar do grupo B no concurso de Bandas de Música promovido pela E.D.P. realizar-se-ão naqueles dias, nesta cidade, com o seguinte programa de festividades:

DIA 23-Sábado

16.00 horas-**Concerto** pela Banda no Jardim D. Pedro.

DIA 24-Domingo

9.30 horas-Hastear da Bandeira na Sede.

10.00 horas-Missa na Igreja da Misericórdia em sufrágio dos executantes e sócios falecidos, seguida de romagem de saudade aos cemitérios da cidade.

13.00 horas-Almoço de Confraternização na Sede da Banda.

Aquela Rua Direita...

Continuação da 1ª pág.

A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro ocupava, tal como hoje, a Casa do Despacho a par com a Igreja da Misericórdia. Em anexo, tinha o seu Hospital, velho casarão onde se fazia muita caridade e a possível assistência médica. Ora, nos baixos desse prédio, no começo da Rua Direita (onde recentemente esteve o Alberto Rosa e depois a Casa Liberal) havia 3 ou 4 pequenas lojas, ao cimo de uma pequena escadaria lançada a todo o comprimento do edifício. Nelas me lembro ver a alfaiataria do Carvalhinho, uma loja que vendia farinhas, e a repartição municipal de Aferição de Pesos e Medidas. Ultrapassada a viela e onde hoje existe uma frutaria, encontravamos a ourivesaria Almeida & Vieira e, logo a seguir, a casa do Sr. Fortunato, dedicado comandante dos Bombeiros Novos, e a loja do Antoninho dos panos. Depois, vinha o estabelecimento do Joaquim Ferreira Felix, de ferragens e materiais de construção, onde havia uma vitrina que continha uma preciosa colecção de fotografias de tipos populares de Aveiro, desde o Zé Manhanhas, ao Augusto Cuca e ao João de Bandeirinha. Após a loja do meu pai e a do Jeremias Moreira, havia a residência do Major Paixão, simpático velhinho, que vivia com uma sua irmã, solteira como ele, e não menos simpática. (Recordo-os com a saudade que eles conseguiram, com a sua ternura, despertar em mim). Nessa sua residência se instalou mais tarde o meu bom amigo Henrique Ramos com o seu afamado estúdio fotográfico.

Vinha a seguir a casa do Dr. Melo Freitas, nos baixos da qual residia o João Mota, cuja mãe, senhora Gertrudes, negociava barras de sabão, pelas feiras. Era da família Rebocho a casa brasonada que se lhe encostava. Até à travessa que, alargada, é hoje a Rua Nascimento Leitão. Para esse alargamento foi necessário demolir um velho imóvel ocupado pela família Casal Moreira, e no rés-do-chão do qual trabalhava um famoso alfaiate de gabões de Aveiro.

O aparecimento da Rua Nascimento Leitão arrastou consigo toda a urbanização daquela zona junto ao Museu, com a demolição da Viela da Corredoura, transferência dos Armazéns Gerais da Câmara, etc. etc.

Um pouco acima estava a Agência Singer e, logo a seguir, a residência do sr. Conde de Tavarede. E assim chegámos à Praça Marquês de Pombal, onde já se destacava o palacete do sr. Visconde da Granja. Mas, voltando ao princípio da rua topamos logo depois da Travessa da Câmara, com a chapelaria do Vitor Coelho da Silva (o rei-maldito), em cuja montra havia sempre, para além dos chapéus, uma preciosa exposição de pequenos bonecos de barro, desde a filarmónica ao Zé Povinho no seu gesto bem peculiar. Depois, era o sapateiro José Teixeira (o Zé Papá), o Eduardo Rei-maldito, o Pedrosa & Cª, com azeite e cereais, o Santinho, a loja de ferragens do Carlos Picado, a latoaria do Dionísio Rei-maldito, a loja da Carneirinha, a alfaiataria do Tomáz. Lá adiante, a relojoaria do Corado (Toca-não-toca), e à esquina o consultório médico do Dr. Armando Azevedo.

A rua era pacata, sem movimento. Haveria apenas 2 ou 3 automóveis na cidade, alguns "landaus" ou "charrettes", e carros de bois. Isto, permitia esta coisa hoje inconcebível: - que os saltimbancos, de visita muito frequente, estendessem um grande tapete no meio da rua e aí se exibissem; eram os palhaços, os acrobatas, os homens que engoliam fogo e os malabaristas, trabalhando ao rufar de um tambor que um miúdo trazia consigo, miúdo que, no final da função, percorria a assistência recolhendo a merecida espórtula. Outras vezes traziam ursos, seguros por fortes cadeados presos a coleiras de ferro, ou macacos que, com as suas momices, faziam a alegria da petizada. Os robertos também não faltavam.

Pelo S. João, a rapaziada da rua fazia um peditório de porta em porta: "cinco reisinhos para o S. Joãozinho". O bom acolhimento era geral, e nessa noite, para além do modesto fogo de artifício (bichas de rabiar, pistolas chinesas, e um "simile" de fogo preso), ardia uma bonita fogueira em pleno centro da rua, à volta da qual se dançava e sobre ela se saltava. Não havia intromissão das autoridades, nem trânsito estorvado.

E assim era naqueles tempos...

...aquela RUA DIREITA!

HUMBERTO LEITÃO

As «Autárquicas» em Aveiro

As promessas vãs!

Continuação da 1ª pág.

e o que pode ir aguardando, a médio e a longo prazo.

Uma coisa, no entanto, parece certa. Talvez não adiante inventar problemas, com promessas ilusórias, para "caçar" votos ou (lembrando o que aconteceu há pouco, nas eleições legislativas, em que, na opinião de conceituado político "valeu a pena não assumir as responsabilidades") - quem sabe - pode dar resultado prometer aos aveirenses um cantinho de lua para cada um?...

Durante anos falou-se da recuperação da Ria, prometeu-se a fábrica Campos às Associações Culturais, declararam-se intenções de avançar com museus, respeitar a imagem de Aveiro no seu passado histórico e artístico, incentivar o turismo com estruturas económicas e culturais, dimensionar Aveiro como polarizador da Região... e até alguns falavam na estrada Aveiro--Murtosa e - imagine-se! - houve quem sonhasse um aeroporto civil, em S. Jacinto.

A mentalidade porém, não se altera. Claro que se fizeram muitas coisas positivas; outras estão a caminho de se concretizar. Mas Aveiro continua a valer mais pela força distrital do que pela vida citadina. Esta continua algo mortiça, culturalmente confinada à acção parcelar - ainda notável - de grupos profissionais e culturais, individualizados ou colectivamente. É um esforço que se torna pesado fardo para quem assume. Não é só o caso de Aveiro. É quase igual o panorama do Distrito. E aqui, é importante a acção conjunta das autarquias de Aveiro, dos concelhos da mesma área, das diferentes áreas do Distrito. É realmente importante que as coisas mudem. Se assim não fôr, que mudança de mentalidade se espera?

Prometam, pois, o que podem e sabem fazer, mas tendo em conta o que é preciso, possível e desejável. Simples, mas eficaz! Atenção, porém, mudança significa, por um lado, defesa do que é nosso, promovendo as nossas riquezas e potencialidades dos nossos valores culturais; por outro, abertura aos de fora, nacionais ou estrangeiros, numa colaboração que honestamente, respeite a nossa identidade, os nossos bens materiais e espirituais.

O porto de Aveiro, que envolve intermunicipalismo (como a Ria) e é factor de desenvolvimento, de chegada e de partida de valores, seja-nos prometido com clareza sem esconder riscos e perdas, mas também com ganhos; a Ria de Aveiro - essa mancha lagunar preciosa, seja tratada com realismo e obrigadoriamente defendida; a estrada-dique Aveiro-Murtosa; o baixo-Vouga... mas, acima de tudo, prometem-nos coisas possíveis e encontrem soluções simples. Tomem consciência de que prometer deve obrigar a cumprir. Assim, vamos mudando a mentalidade. E é imperioso! São eleições de olhos postos na Europa.

Por favor, não nos façam promessas vãs.

AMARO NEVES

A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª pág.

que agora é um amontoado de relva, um lago semi-pestilento, e espécies arbóreas com os dias contados. Porquê, senhores Autarcas? O Jardim já não é cidade ou passou a produto publicitário de menor valia?

Na esteira do próprio jardim, é a Baixa do Catão ou de Santo António, que ano para ano, gravita com planos, esboços, ilusões, retalhos, cartas de intenções, documentos de trabalho, mas que continua na mesma, uma montureira onde se deposita o lixo, encontro nocturno de ocasião para casais feitos à pressa, lá para os lados da Avenida.

Agora, o camartelo municipal, esventra e rasga os prédios situados junto das antigas instalações da Guarda Nacional Republicana. Dizem-nos que é o prolongamento da Avenida Artur Ravara. Mas, há quantos anos já não está projectado esse prolongamento? Porquê só agora, começarem as demolições?

Demolições que por certo irão parar, porquanto o Município não negociou ainda o prédio onde estava ou está o Fundo do Desemprêgo; e há que pensar no realojamento dos inquilinos.

A recente obra da transposição do Caminho de Ferro por passagem superior, situada no topo da Avenida 25 de Abril, é outra realização que toca as raias do absurdo; não temos tantos obstáculos como isso. As principais passagens (Forca e Esgueira) foram eliminadas. Porquê não melhoramos os acessos, em vez de prosseguirmos essa tontaria, de junto a um forte núcleo populacional e escolar, arranjarmos mais uma via para os "aceleras".

Por outro lado, a nóvel Urbanização da Avenida 25 de Abril não está isenta de críticas. Houve uma intenção deliberada de aproveitar ao máximo o solo, e isso, vá que não vá, ainda se compreende. Mas as ruas estão atrofiadas e os passeios, ainda não os descobrimos; a rede de águas pluviais terá ficado no projecto ou será que já funciona?

Entretanto, e melhor que qualquer empresa imobiliária, a Câmara vai vendendo (quando vende) lotes para megatérios e outros caixotes de cimento, que se não tiverem uma arquitectura cuidada descaracterizam a cidade; são terrenos que vão a hasta pública, sem sequer estarem infraestruturados, com a argumentação pecaminosa que a breve prazo o Município resolve tudo. Será que resolve?

A ribeirinha zona da Beira-Mar, essa vai-se adulterando de dia para dia.

Nem o almejado gabinete especial camarário consegue controlar as constantes delapidações do casario, alguns deles ameaçando ruína.

E a propósito de ruínas, agora que a Câmara Municipal entrou "a demolir", quando é que vão abaixo esses esqueletos rectangulares e quadrados que campeiam algumas zonas da cidade, especialmente no Largo da Praça do Peixe, na Arrochela, mesmo perto do parque. Será que o Município irá assumir os danos e as responsabilidades, se um desses prédios cair? Ou será que a Câmara, mais do que pródiga a admitir pessoal, desconhece esta situação?

Para o Cojo, o Município prepara-se para implementar mais meia dúzia de caixotes, saudoso como deve estar do edifício Rumo, cuja primeira pedra até meteu na altura discursos e um "porto de honra".

O mal desta terra e deste País, é que estamos sempre dispostos a colocar muitas primeiras pedras; mas para as outras que hão-de vir, para essas, estamos tolhidos de braços e mãos.

Um centro de transportes (terminal de passageiros e mercadorias) e um novo mercado são obras que à Edilidade embandeirou em arco. Mas, quando começam?

Enfim, a Câmara Municipal, como qualquer Autarquia, e dentro de uma maioria que lhe dá um certo conforto (e, porque não, comodidade moral), fez muita coisa, de bem, de mal, de aplauso, mas também de contradição.

O próximo dia 15 de Dezembro irá ajuizar e clarificar a gestão dos nossos autarcas.

Até lá, cerrando fileiras e imprimindo movimento, prossegue, a grande ofensiva.

Duarte Mendonça

ESTRANGEIROS

«descobrem» a nossa Azulejaria

Continuação da 1ª pág.

Mas ficou mais surpreendida quando afirmámos que uma grande parte das casas burguesas do 1º quarto do nosso século, em Aveiro, tinham nos seus exteriores painéis de boa qualidade e que poucos se têm guardado, infelizmente.

Em todo o caso, consolou esta equipa o facto de haver, na zona de entre Ílhavo-Ovar, uma enorme variedade de azulejaria com painéis ou simples revestimento. Tudo queriam registar.

Uma boa lição que contrasta com o pouco cuidado que se lhe dá, em Aveiro.

Venham mais painéis! Logo que aplicados os que foram concebidos para o centro da cidade, aí virá, novamente, esta equipa de estudo, meia holandesa, meia belga, com sabor tão europeu!

A. N.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 22 "AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13	Telef.	24833
Sábado, 23 "AVENIDA"-Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296	"	23865
Domingo, 24 "NETO"-P.ª Agostº Campos (Br. Liceu), 13	"	23286
2ª Feira, 25 "OUDINOT"-R. Engº Oudinot, 28-30	"	23644
3ª Feira, 26 "ALA"-Pr.ª Dr. Joaquim de Melo Freitas	"	23314
4ª Feira, 27 "CAPÃO FILIPE"-R. Gen. Costa Cascais	"	21276
5ª Feira, 28 "NETO"-Pª Agostº Campos (Br. Liceu)	"	23286

CARTAZ DE ESPECTACULOS

CINE TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 22-(21.30 h.)	FORA DE CONTROLE	M/12
Sábado, 23-(15.30-21.30 h.)	FORA DE CONTROLE	M/12
Domingo, 24-(15.30-21.30 h.)	FORA DE CONTROLE	M/12
3ª Feira, 26-(21.30 h.)	CARGA PERIGOSA	N.A. 18
4ª Feira, 27-(21.30 h.)	O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA	M/14
5ª Feira, 28-(21.30 h.)	ASHANTI	N.A. 13

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 22-(21.30 h.)	FUGA PARA A VITÓRIA	N.A. 13
Sábado, 23-(15.30-21.30 h.)	CONAN-O DESTRUIDOR	M/12
Sábado, 23-(24.00 h)	PROSTITUIÇÃO CLANDESTINA	Int. 18
Domingo, 24-(15.30-21.30 h.)	CONAN-O DESTRUIDOR	M/12
2ª Feira, 25-(21.30 h.)	O REGRESSO DO INSPECTOR MARTELADA	N.A. 13
3ª Feira, 25-(21.30 h.)	NEFERTITE -RAINHA DO NILO	N.A. 13
5ª Feira, 27-(21.30 h.)	OS MARGINAIS	M/12

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 22-(16.00-21.45 h.)	A ESPADA DOS BÁRBAROS	M/12
Sábado, 23-(15.00-21.45 h.)	ALVO, ÁGUIA	M/12
Sábado, 23-(17.30 h.)	MORRER DE DESEJO	Int. 18
Domingo, 24-(11.00 h.)	A ABELHA MAIA	Todos
Domingo, 24-(17.30 h.)	MORRER DE DESEJO	Int. 18
Domingo, 24-(15.00-21.45 h.)	ALVO, ÁGUIA	M/12
2ª Feira, 25-(16.00-21.45 h.)	ALVO, ÁGUIA	M/12
3ª Feira, 26-(16.00-21.45 h)	CHEGA-LHE AMIGO	N.A. 13
4ª Feira, 27-(16.00-21.45 h)	CHEGA-LHE AMIGO	N.A. 13
5ª Feira, 28-(16.00-21.45 h.)	MISSÃO FINAL	M/16

ESTÚDIO OITA

De 6ª Feira, 22 a 5ª Feira, 28 (15.30 e 21.30 h.)	UM LUGAR NO CORAÇÃO	M/12
(18.00 h.)	O CONFRONTO	M/12

TABELA DE MARÉS

DIA	PREIA-MAR MANHÃ	PREIA-MAR TARDE	BAIXA-MAR MANHÃ	BAIXA-MAR TARDE
22	11.56	----	05.30	18.05
23	00.30	12.44	06.15	18.41
24	01.12	13.26	06.53	19.14
25	01.49	14.02	07.28	19.45
26	02.23	14.37	08.01	20.16
27	02.56	15.10	08.34	20.47
28	03.27	15.42	09.08	21.20

CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DA QUALIDADE DE VIDA -CEAQV

Trata-se de uma associação cultural de pessoas empenhadas na defesa do meio ambiente e da qualidade de vida, por todos os meios legais e nomeadamente por forma pedagógica como sejam a realização de cursos e ou seminários sobre problemas do ambiente a nível de cada localidade. Entende-se esta Comissão Promotora que o projecto CEAQV terá de se realizar sempre em estreita colaboração com as autarquias locais, as associações de moradores, entidades governamentais e particulares e o movimento sindical democrático.

Esta Comissão Promotora constituirá núcleos CEAQV por localidade e será uma aposta concreta de todos quantos se empenham na defesa do ambiente e da natureza. Estes futuros núcleos locais serão a rede de cidadãos que se empenharão nas acções de sensibilização e de formação ambientais. Provisoriamente a Comissão Promotora terá por endereço: Edifício Torre 1º andar-Porta A-Quinta do Canha-ARADAS-3800 AVEIRO, constituída por Manuel Cristiano, Ana Paula Macedo e José Veloso Bernardino Gonçalves e António Veríssimo.

ESCOLA -EDUCAÇÃO SEXUAL

Vai a Escola Preparatória de Aveiro realizar, no próximo dia 23, das 14.30 horas às 18.00 horas e das 21.00 horas às 23 horas, uma acção de formação subordinada ao tema "EDUCAÇÃO SEXUAL", dirigida essencialmente aos Pais dos alunos da escola.

Será orientadora do referido tema a Drª Manuela Margarida da Escola Nacional de Pais.

COMISSÃO DE COMERCIANTES

Os comerciantes das ruas de Coimbra e Combatentes da G. Guerra, reuniram-se para deliberar sobre assuntos vários de interesse para o comércio e público em geral das mencionadas ruas.

Assim os comerciantes decidiram manter a instalação sonora e iluminações daquelas ruas, pelo menos até ao dia 7 de Janeiro de 1986, além de promoverem um concurso para crianças e exposição de desenhos alusivo no Natal. Além disso, a partir do 1º dia das iluminações os estabelecimentos darão a cada cliente nma senha, com direito a um prémio tentador.

A Comissão deu ainda conta aos comerciantes das despesas a efectuar, bem como das receitas, congratulando-se, particularmente, com o apoio que tem sido dado, pela Câmara de Aveiro, a todas as suas iniciativas.

Litoral, aproveita para registar com agrado a forma empenhada e dinâmica da Comissão de Comerciantes das referidas ruas, a qual muito tem contribuído para despertar e valorizar o comércio instalado nesta parte da cidade.

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA CRUZ

Na próxima segunda-feira, dia 25, abre ao público, oficialmente, a nova sede da Junta de Freguesia da Vera Cruz, sita na Avª Dr. Lourenço Peixinho, 15-1º D.to. O horário de funcionamento é das 9,30 às 12,30 horas e das 14,30 às 18,30 horas.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Decorreram recentemente na Universidade de Aveiro as provas de agregação para o grupo de Engenharia Electrónica, sub-grupo de Electrónica, do Doutor PEDRO HENRIQUE HENRIQUES GUEDES DE OLIVEIRA, docente do Departamento de Electrónica e Telecomunicações desta Universidade.

Foi a seguinte a constituição do júri arguente nestas provas:

Presidente:
Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues, reitor da Univ. de Aveiro.

Vogais:
Doutor António Costa Dias Figueiredo, Univ. de Coimbra, Doutor Francisco Correia de Velez Grilo, Univ. do Porto, Doutor João Augusto Sousa Lopes, Univ. de Lisboa, Doutor João José Pedroso de Lima, Univ. de Coimbra, Doutor Alexandre Gomes Cerveira, Univ. Nova de Lisboa, Doutor Manuel António Ribeiro Pereira de Barros, Univ. do Porto e Doutor Mário José de Almeida Lança, Univ. Técnica de Lisboa.

O Doutor Pedro Guedes, que apresentou uma lição de síntese sobre "Instrumentação e Métodos para Processamento Hierárquico do Sinal Electroencefalogáfico", foi aprovado por unanimidade.

COLÓQUIO-CONFERÊNCIA

No próximo dia 23 de Novembro, sábado, pelas 14,30 horas, no Auditório do Conservatório Regional de Aveiro-"Calouste Gulbenkian, vai ter lugar um colóquio-conferência, orientado por Helder Pacheco e subordinado ao tema "Património Cultural em Portugal, situação actual e prespectivas para o futuro".

O público em geral e os interessados pelas "...realidades, riquezas e carências da nossa cultura patrimonial..." em particular não devem faltar a esta sessão.

I CONFERÊNCIA NACIONAL DO ENSINO PRIMÁRIO

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF) vai realizar nos dias 21 e 22 de Novembro, na Figueira da Foz, a I Conferência Nacional do Ensino Primário.

Trata-se de uma importante iniciativa que visa concretizar uma necessidade de há muito sentida pelos professores e será uma oportunidade, para reflectirmos sobre a realidade sócio-profissional dos docentes deste grau de ensino.

HOMENAGEM A GILBERTO MADAIL

Quase todas as Câmaras do Distrito de Aveiro se associaram às homenagem que foi prestada ao Governador Civil cessante, Dr. Gilberto Madail, durante um almoço numa unidade hoteleira desta cidade.

A homenagem, além dos autarcas presentes, também se associaram muitos dos amigos de Gilberto Madail que, falando de improviso, agradeceu a homenagem e, uma vez mais, fez um veemente apelo ao progresso e unidade do Distrito de Aveiro.

CERCIAV

À redacção de Litoral, chegou, mesmo à hora de saída do jornal, um extenso comunicado subscrito pelos cooperantes da Cerciav: Fernando Jorge, Dulce Sobral, Maria Fernanda, Maria da Luz e Silva Oliveira, com pedido de publicação.

A seguir se transcreve uma pequena parte daquele texto em que, referindo-se à Conferência de Imprensa da Cerciav orientado pelos Presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção da qual Litoral em número anterior deu nota, os cooperantes acima referidos dizem:

"Infelizmente, não veio ao de cima a coragem (pelo menos) dos dirigentes da Cerciav e a conferência de imprensa dada só serviu, uma vez mais, para atacar um grupo de cooperantes que pretendem, apenas, elevar o nome da Cerciav e melhorar o seu funcionamento, tanto mais que alguns deles têm filhos nesta escola".

Dada a escassez de tempo, não nos é possível transcrever ou sintetizar todo o comunicado, pelo que, para edição futura, ficará um melhor tratamento do texto recebido.

ZÉ PENICHEIRO -EXPOSIÇÃO

No pretérito dia 15 de Novembro foi inaugurada na Galeria de Arte do Centro Europeu de Línguas, na Avª Dr. Manuel da Nóbrega, 3-A, Lisboa, mais uma Exposição de Pintura do artista, bem conhecido dos Aveirenses, Zé Penicheiro. Encerra a exposição a 30 de Novembro.

PELA CÂMARA

Realizou-se na passada segunda-feira mais uma sessão pública da Câmara Municipal. Estiveram em foco, além de outros temas, o terminal Aéreo de S. Jacinto e o chamado complexo desportivo do Beira-Mar.

Urbanização de São Jacinto

A iniciar a sessão foram vendidos em hasta pública, terrenos das urbanizações de S. Jacinto, Forca-Vouga e Sá-Barrocas. Apareceram compradores, apenas para 4 ou 5 lotes da área de S. Jacinto, tendo arrecadado a edilidade cerca de 2540 contos. As outras áreas acima citadas e que estão destinadas a novas zonas da cidade continuam por despertar interesse nos aveirenses.

Por proposta do Vereador Centrista Eug. Vitor Silva, a Câmara deliberou subsidiar com 300 mil escudos, o aquecimento a gás de 150 salas de aula do Ensino Primário no Concelho.

Terminal Aéreo de São Jacinto

Terá lugar na próxima semana a assinatura do protocolo entre a edilidade e a Empresa de Aeroportos e Navegação, para o Terminal Aéreo de São Jacinto. Tendo, ainda, o vereador, Cap. Luis António Moreira Tavares, informado que há, já, "luz verde" para ser paga a primeira prestação do projecto entregue à "ANA", no montante de 270 contos, ou seja, um décimo do valor total.

Este responsável do Executivo Camarário anotaria, por seu turno, que uma das lanchas do Turismo havia sido posta recentemente em hasta pública, pelo valor base de 400 mil escudos e não encontrou comprador.

A Universidade de Aveiro, mostrando interesse pela utilização da lancha, aquele vereador proporia que a mesma fosse cedida, à Universidade, com a condição de, apenas, ser utilizada para estudos e investigação na Ria. Proposta aceite por unanimidade.

A terminar a sua intervenção, Moreira Tavares informou que, finalmente, foi aprovado ministerialmente o projecto do Complexo Desportivo do Beira-Mar.

Rua Direita

O Vereador do Pelouro do Trânsito, Engº Victor Silva informou o executivo que a concretizar-se o fecho ao trânsito da Rua Direita - entre a Pr. Manuel de Pombal e a Rua de Coimbra -, o grosso de trânsito deveria ser desviado pela Rua de Oita e Av. 25 de Abril. Como nesta última artéria estão sediados dois dos estabelecimentos de ensino da cidade,irão ser tomadas medidas no sentido de diminuir os perigos que advirão pelo substancial aumento de tráfego. Tendo em conta que o Liceu José Estevão se encontra mesmo no citado precurso, as entradas serão feitas pelas suas portas laterais.

Pretendendo Vitor Silva, trazer à discussão aquele projecto de uma forma mais documentada, ficou para sessão posterior a aprovação do encerramento da Rua Direita.

MÁRIO SOARES

Comissão Distrital de Apoio Conferência com a Imprensa Regional

Mário Soares esteve em Aveiro, no passado fim de semana, onde almoçou com a comissão de apoio à sua candidatura à presidência da república, no dia 17, de que é mandatário distrital o Dr. Francisco Vale Guimarães, distinto político aveirense que, em períodos diferentes e por vários anos, desempenhou, com equilíbrio e empenhamento nos interesses regionais, o cargo de Governador Civil.

Em reunião com a imprensa regional, ladeado pelos Dr.s Vale Guimarães e Gilberto Madail, Mário Soares afirmou que sempre tinha acarinhado a imprensa regional e, reconhecendo quão apetecíveis são algumas áreas do Distrito de Aveiro por parte de outros distritos que confinam com ele, frisou depender a unidade do Distrito mais dos organismos regionais, como Associação de Imprensa, Associação Industrial, Associação Comercial, Universidade, etc., etc. do que da força centralizadora do Governo.

De resto lembrou alguns projectos em curso que muito favorecerão o enriquecimento geral, mas sempre apelando a que os aveirenses saibam defender os interesses regionais, com coesão e persistência.

ENCERRAMENTO DA RUA DIREITA

No pretérito dia 12 do corrente, reuniram-se com representantes do Executivo da Câmara (Dr. Girão Pereira e Engº Victor Silva) os comerciantes, habitantes, profissionais de profissões liberais da Rua Direita.

Durante 3 horas discutiu-se o encerramento da Rua Direita, nas vantagens e desvantagens. A maioria dos presentes e, bem assim, o representante da Câmara Municipal opinaram pelo encerramento provisório da Rua Direita.

Entretanto, ainda não foi na sessão da Câmara de 18 do corrente mês, que foi proposto o encerramento (mesmo provisório) da tão falado Rua Direita.

Aguardemos, com expectativa, pelo destino e execução da Câmara Municipal de Aveiro.

QUE SE TEM FEITO PARA CAPTAR OS TURISTAS PARA A RIA DE AVEIRO

Muitas vezes este problema tem sido posto, não sem que, em algumas delas, os executivos da zona lagunar pensem que se pretende, apenas, atirar pedras. Desta feita, porém, é o próprio Dr. Portugal da Fonseca, vereador da Câmara de Aveiro que, em declarações ao "Jornal da Província" sinceramente confessa:

"Onde estão as boas pousadas ou hoteis sem estragar a Ria? A pousada Santa Joana, ou melhor, ex-Stª Joana, Pousada da Ria, praticamente não tem capacidade para alojar residentes que queiram cá vir passar uns tempos. A Torreira não tem hotéis, S. Jacinto não tem hoteis. Que se tem feito? Que é que as Comissões Municipais de Turismo dos concelhos ribeirinhos, inclusive a nossa aqui de Aveiro, têm feito para captar os turistas para aquele maravilhoso cordão que é a zona entre S. Jacinto, Torreira e Ovar? Infelizmente nada!

(...)

Nós aveirenses, nós ribeirinhos, desprezamos completamente aquela jóia natural. Quer a nível de Estado, quer a nível de autarquias. Não temos olhos para ver a beleza que temos ali. Nem sequer sabemos aproveitar a riqueza que aquela zona nos pode dar. Não é só no aspecto turístico".

FALECERAM:

DIA 1

-MARIA DO ROSÁRIO MOURA ALMEIDA, 47 anos casada com o Sr. António Salvador, natural de Cacia e residente no lugar do Paço--Esgueira.

-MARIA DOS ANJOS SIMÕES RATOLA, 76 anos casada com o Sr. Serafim Pereira da Silva, natural de Aradas e residente no lugar do Bonsucesso-Aradas.

-JOSÉ ARMANDO DE SOUSA PINTO, 58 anos natural de Loureiro-O. de Azeméis e residente no Bairro de Santiago-Aveiro.

DIA 2

-ANTÓNIO GALANTE FERREIRA, 82 anos viúvo, natural de Figueiró do Campo--Soure e residente na Póvoa do Valado-Aveiro.

-MARIA DA CONCEIÇÃO TELES RAFEIRO, 74 anos viúva, natural de Ílhavo e residente no Passadouro-Ílhavo.

-MARIA GEORGINA DE PÁDUA ROCHA ABREU, 79 anos viúva, natural da Vera-Cruz e residente no Largo S. das Barreiras, 5-Vera Cruz.

DIA 3

ROSA MARTINS VIEIRA, 75 anos casada com o Sr. José Gonçalves Rei, natural de S. Bernardo, residente na R. do Caseiro lugar de Vilar-Aveiro.

-MARIA AUGUSTA RODRIGUES BARBOSA, 83 anos viúva, natural e residente em Cacia.

-ARNALDO DA SILVA, 77 anos viúvo, natural e residente em Oliveirinha.

-MARIA DE JESUS, 78 anos casada com o Sr. António Fernandes, natural e residente em Aradas.

DIA 4

-CESARINA BARAONA CARDOSO, 77 anos solteiro, natural da Glória e residente na R. Homem Cristo Filho, 39 - Glória-Aveiro.

-MARIA FERNANDES DE JESUS FERREIRA, 62 anos viúva, natural e residente em Oliveirinha.

DIA 5

-ELISA HERMÍNIA SOROMENHO MALHEIRO, 76 anos solteira, natural do Bonfim-Porto e residente na R. da Constituição, lugar de Sarrazola-Cacia.

-JOÃO NUNES SARAIVA, 85 anos casado com a Srª Rosa de Jesus Vieira, natural da Glória-Aveiro e residente no lugar da Moita-Oliveirinha.

-MARIA DIAS RICO, 48 anos casada com o Sr. João Rodrigues Amaral, natural e residente em Eixo.

DIA 6

-DOMINGOS SIMÕES NETO, 62 anos casado com a Srª Maria de Oliveira Alberto, natural de Requeixo e residente no lugar da Póvoa do Valado-Nª Sª de Fátima.

-MARIA NUNES BRANCO, 82 anos viúva, natural de Aradas e residente na Quinta do Picado-Aradas.

DIA 7

-BEATRIZ DA SILVA, 94 anos, natural de Talhadas--Sever do Vouga e residente na R. da Bombarda, 25 Lugar da Presa-Santa Joana.

-ANTÓNIO MARQUES NUNES, 87 anos viúvo, natural de Esgueira e residente na R. da Infância, 45, Lugar de Taboeira-Esgueira.

-LUÍSA MARIA RODRIGUES, 87 anos viúva, natural de Esgueira e residente na R. Vicente Almeida Eça, 5-Esgueira.

DIA 8

-MANUEL ANTÓNIO, 82 anos viúvo, natural de Pombal-Carrazede de Ansiães e residente na R. da Cabreira-S. Bernardo.

-MANUEL MARTINS, 84 anos casado com a Srª Maria Augusta Dias Fernandes, natural da Glória e residente na R. da Calçada da Quinta do Loureiro-Cacia.

-LAURINDO AUGUSTO MARQUES, 84 anos casado com a Srª Ana Rosa Alberto Valente M. Marques, natural de Palhaça e residente em Nariz.

DIA 10

-MARIA DA CONCEIÇÃO GAMELAS, de 90 anos e residente na Freguesia da Glória.

DIA 12

-MANUEL RODRIGUES MIGUEIS, de 74 anos, residente em Esgueira.

-MARIA DOS SANTOS BRANQUINHO, de 84 anos, residente em Eirol.

-DAVID BRANCO NOVO, de 63 anos, residente em Verdemilho.

-ALBINO NUNES GÉNIO, de 54 anos, residente no Bonsucesso.

DIA 13

-MANUEL INOCÊNCIO ESTRELA ESTEVES, de 80 anos, residente em Vera Cruz-Aveiro.

DIA 14

-MANUEL DOS SANTOS, de 64 anos, residente em Santa Joana-Aveiro.

DIA 15

-MARIA PEREIRA DA SILVA, 74 anos, residente em Mataduços-Esgueira.

-JOSÉ MARIA PEREIRA BARRETO, de 60 anos, residente na Glória-Aveiro.

DIA 16

-MARIA AMÉLIA MARQUES CUNHA, 82 anos, residente em Esgueira-Aveiro.

-MANUEL RIBEIRO VALENTE, de 9 anos, residente na Vera Cruz-Aveiro.

-DEOLINDA DA CONCEIÇÃO, de 61 anos, solteira, residente na Vera Cruz-Aveiro.

-DEOLINDA DA CONCEIÇÃO, de 61 anos, solteira, residente na Vera Cruz-Aveiro.

DIA 17

-JOSÉ DIAS OLIVEIRA, 81 anos, residente na Quinta do Picado-Aradas.

-ROSA DE CARVALHO SOUTO, 70 anos, residente em Requeixo-Aveiro.

AGRADECIMENTO

DR. MANUEL INOCÊNCIO ESTRELA ESTEVES

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que o acompanharam aquando da dolorosa perda do seu ante querido vem, por este meio expressar o mais sincero reconhecimento pelas manifestações de pesar e de solidariedade recebidas, pedindo desculpa de qualquer falta cometida.

TÍTULOS DA SEMANA

- *Reagan-Gorbatchev encontraram-se em Genebra, na Suíça, no dia 19 do corrente. Armas nucleares estratégicas (o destino da humanidade) o que discutiram os chefes dos E.U.A. e da U.R.S.S., respectivamente.*
- *Nas ruas de Moscovo, jovens dançaram para celebrar a vitória de Kasparov.*
- *Na cidade do Porto, no sábado passado, a primeira emissão de televisão privada.*
- *Salgado Zenha, com Soares, Freitas e Pintassilgo na corrida para Belém.*
- *A América Latina foi atingida, em 1985, em média, por uma catástrofe natural em cada sete semanas. A última foi a cidade de Armero, onde o número de mortos é de 25.000 aproximadamente.*
- *Com a entrada de Portugal na C.E.E. a T.A.P. Air Portugal aumentou o número de voos semanais entre Lisboa e Bruxelas.*
- *Foi criado em Aveiro um Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida.*
- *Milhares de Portugueses preparam-se para abandonar a África do Sul.*
- *O grupo britânico Dire Straits, está quase certo para um concerto em Portugal.*
- *Gulbenkian estreia sete novos bailados; a nova temporada inicia-se a 20 do corrente.*
- *Em Fevereiro, durante uma visita à Índia, o Papa João Paulo II deslocar-se-á a Goa.*

Dez regras para bem consumir

Comprar nos dias que correm não é nada fácil e, por isso, mais vale prevenir-se antes de ir às compras. O INDC alinha-lhe a seguir dez regras simples para consumir mais conscientemente.

Primeira regra: Você não paga com dinheiro falso. Por isso deve exigir um serviço satisfatório e mercadorias em perfeitas condições.
Segunda regra: Comprar e vender não são factores, são negócios legalmente regulamentados.
Terceira regra: Nunca pague antes de verificar a qualidade e o preço: conferir a conta de um restaurante ou examinar atentamente um electrodoméstico não é falta de educação.
Quarta regra: Proteste sempre que se sinta prejudicado: contacte as entidades fiscalizadoras, reclame no INDC...
Quinta regra: A factura é uma prova essencial para uma eventual reclamação: peça-a sempre.
Sexta regra: Não grite. Não se excite. Não se enerve. Pense um pouco antes de protestar, mas quando o fizer, faça-o com "sangue frio".
Sétima regra: Se actuar de forma correcta, nenhum estabelecimento comercial se pode negar a vender-lhe seja o que for.
Oitava regra: Indirectamente você também paga funcionários públicos. Exija-lhes que cumpram o seu dever eficientemente.
Nona regra: "Sou um cidadão e tenho os meus direitos" não é só uma frase bonita. Aplique-a
Décima regra: Não se limite a protestar com a menina da caixa ou com o empregado de balcão. Chame um responsável: o gerente, por exemplo.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz-se saber que no próximo dia 16 de Dezembro, às 11 horas, à Porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, 1ª Secção do 3º Juízo e nos autos de Execução Sumária, nº 114/84, que Construções Metálicas Alferpa, Lda., com sede na freguesia de Palhaça-Oliveira do Bairro, move contra Carlos Alberto da Silva, casado, residente na Quinta do Griné, Bloco 4º, A-3º, em Esgueira, há-de ir à praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do indicado nos autos, "um velocípede com motor, marca Zundapp, a gasolina, nº 9752441, com a matrícula 5-AVR-91-59".

Aveiro, 11 de Novembro de 1985.

O Juíz de Direito,
(Francisco Silva Pereira)

O Escrivão de Direito,
(Alberto Nunes Pereira)

LITORAL-Nº 1398, de 22-11-85

"RODOVIÁRIA NACIONAL"
Melhoramentos são preocupação...

A Rodoviária Nacional, E.P. é uma empresa pública, constituída em 1976, resultante da nacionalização das 93 maiores empresas de transportes colectivos de passageiros e mercadorias. Constituída com capitais públicos, é detentora da maior parte dos capitais de algumas outras, como a RN TOURS e RN INTERNACIONAL; ULTRENA e INTER'S. Este, é o conjunto de empresas que caracteriza o conhecido GRUPO RN existindo, no entanto, empresas em que a RN detem participações minoritárias de capital, sendo consideradas exteriores ao GRUPO.

Apoiada numa frota que ronda os 3100 autocarros e servida por 12.000 trabalhadores, a Rodoviária Nacional cobre, quase em regime de monopólio no Centro e no Sul, cerca de dois terços do território continental e detem 55% dos quilómetros concessionados. Só no ano transacto, a RN transportou aproximadamente 365 milhões de passageiros, percorrendo mais de meio milhão de quilómetros diários.

Actuando, como já referimos, em quase todo o país está estruturada em Unidades Operacionais Autónomas, (unidades de produção com largos poderes de gestão e em Serviços Centrais de Administração, Coordenação, Estudo, Planeamento, Controlo e Apoio) de dois tipos: as que estão destinadas essencialmente aos transportes de natureza urbana (Região de Lisboa) e os Centros de Exploração de passageiros, (CEP's) verdadeiras unidades de âmbito regional que envolvem diversos tipos de transportes (Interurbano clássico, "Expressos" e Alugueres) e estão distribuídos em 10 centros, cujas áreas de actuação coincidem, essencialmente, com as das empresas que lideravam os grupos anteriores à formação da RN.

O Centro de Exploração de passageiros 2 (CEP 2) que actua na Região Centro, engloba os distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu e tem a sua sede em Coimbra. Nesta área geográfica (que pode ser considerada a fronteira entre duas zonas com realidades bem diferentes no domínio dos transportes: uma a Norte, onde a grande maioria das concessões pertence a empresas privadas e outra a sul, onde a Rodoviária Nacional opera em regime de quase exclusividade) é o (CEP 2), o maior operador de transporte de passageiros, estando a Rodoviária Nacional a envidar esforços no sentido de melhorar os serviços prestados, quer através de uma constante adaptação das carreiras às necessidades locais, quer com melhoramentos na frota, nas instalações e ainda com a reciclagem do pessoal através de cursos de formação interna.

Isso mesmo nos foi confirmado pelo director do (CEP 2), Albertino Martins, em conferência de Imprensa que teve lugar no passado dia 16, na respectiva sede.

Em seguida, continuando a abordar o mesmo assunto, aquele responsável acrescentaria que a região em que ele actua se caracteriza por "fraca expansão demográfica e inexpressivo desenvolvimento industrial nas zonas sul e interior, uma rede viária onde predominam as estradas sinuosas e estreitas, quase sempre mal conservadas, onde as velocidades médias são forçosamente baixas e o desgaste do material é enorme. É elevada percentagem de zona interior do país, onde habitam populações de menores recursos e com fraca motivação para deslocações".

Resumidamente, Albertino Martins, considera prioritário, acções conducentes a: dinamizar os processos de planeamento urbanístico e "considerar os transportes (individuais e colectivos) como sua componente, por forma a evitar as situações anárquicas passadas e presentes", melhorar a acessibilidade das populações, particularmente aos locais de trabalho, estabelecimentos de ensino e equipamentos colectivos e garantia "a máxima eficiência aos transportes públicos".

Concretamente, a nível do distrito de Aveiro só a parte sul - e nalguns casos - se pode dizer servida, consideravelmente, por esta empresa rodoviária, sendo notório uma maior concessão à iniciativa privada. Podendo anotar-se que, a Rodoviária Nacional no distrito aveirense com concessão de 936 Km. tem ao seu serviço pouco mais de 7 dezenas de funcionários, distribuídos por 36 agências.

Texto de:
EMANUEL

A DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO RECOMENDA:

NEVOEIRO

Adapte a velocidade

A distância que necessita para travar não deve ser superior à distância de visibilidade.

Como o nevoeiro se deposita muito especialmente no pára-brisas, ponha a funcionar o limpa pára-brisas, o desembaciador e ventile o interior do veículo.

Aumente a distância em relação ao veículo da frente. Não sendo visível a estrada para lá dele, é impossível prever uma manobra de emergência.

COM NEVOEIRO

Para ser visível pelos outros veículos, ACENDA OS MÉDIOS, mesmo de dia.

NUNCA PARE NA ESTRADA

Quando precisar de parar, faça-o na berma, utilize o sinal de perigo ou as luzes de aviso.

NÃO ULTRAPASSE

Se tiver de o fazer, buzine para alertar os outros condutores.

DISTÂNCIA DE TRAVAGEM

Com a estrada molhada, a aderência diminui e a distância de travagem aumenta.

PARA NÃO CORRER RISCOS:

-conte com uma distância de travagem dupla da necessária em pavimento seco;

-circule lentamente para evitar travagens bruscas que o poderiam fazer despistar;

-para travar, utilize essencialmente a caixa de velocidades;

-ao accionar o travão de pé, faça-o por pequenos toques sucessivos.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2ª Publicação

Pela Segunda Secção de Processos deste Tribunal Judicial, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio. CITANDO os CREDORES DESCONHECIDOS dos Autores AUGUSTO VIEIRA RESENDE e mulher, ARMANDA DE OLIVEIRA MORGADO, residentes em França e dos Réus MARIA DOS ANJOS PINTO DE CAMPOS, viúva, residente em Algés; MÁRIO VIEIRA RESENDE e mulher MARIA DA LUZ TORRÃO, ele residente nos Estados Unidos da América e ela em Lavandeira-Sôsa-Vagos; JOÃO RESENDE DA ROCHA e mulher CIDÁLIA DE JESUS, residentes nos Estados Unidos da América; ARMANDO VIEIRA RESENDE e mulher ALZIRA DOS SANTOS; DANIEL VIEIRA RESENDE e mulher ANGÉLIA DE OLIVEIRA LOPES, estes residentes nos Estados Unidos da América; ARTUR VIEIRA RESENDE e mulher MAXIMINA DE JESUS FERREIRA, residentes em Lameiro da Serra-Vagos e FERNANDO VIEIRA RESENDE e mulher CELESTE MANUELA DA SILVA ABREU RESENDE, residentes na vila de Cantanhede, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens em litígio, sobre os quais tenham garantia real, nos autos de Acção de Arbitramento, para divisão de coisa comum, número 52/84, desta Secção.

Vagos, 24 de Outubro de 1985

O Juiz de Direito,
Mário Crespo

O Escrivão de Direito,
António Lopes P. Matos

LITORAL-Nº 1398, de 22/11/85

SUMÁRIO DISTRITAL

Classificações:

Zona NORTE-Paivense, 23 pontos. S. João de Ver, 21. Milheiroense e Cucujães, 20. Fiães (menos dois jogos) e Sanguedo, 19. Esmoriz e Bustelo, 18. Valecambrense e Paços de Brandão, 17. Fajões (menos em jogo), 16. Cortegaça (menos um jogo), Carregosense e Real Nogueirense, 15. Lobão (menos dois jogos), Arrifanense (menos um jogo) e Argoncilhe, 14. Arouca (menos um jogo), 13.

Zona SUL-Oliveirinha, 24 pontos. Fidec, 22. Pessegueirense, 21. Gafanha (menos um jogo) e Oiã, 20. Paredes do Bairro e Bustos, 19. Avanca (menos um jogo), Fermentelos, Laac, Aguinense e Famalicão, 18. Pinheirense, 17. Vaguense, 16. Amoreirense, 15. Pampilhosa e Macinhatense, 13. Barro, 11.

II DIVISÃO

Resultados da 4ª jornada:

Zona NORTE

Tarei, 2-Pigeiros, 0. Caldas de S. Jorge, 2-Macieira de Sarnes, 0. Pedorido, 0-Guizande, 0. Alvarenga, 3-G.D. Mosteiró, 2. Oliveirense, 2-Romariz, 0. Relâmpago Nogueirense, 0.-S. Roque, 2. Mosteirô F. C., 2 -Sanfins, 0.

Zona CENTRO

Eixense, 4-Silva Escura, 0. Nege, 0-Vista Alegre, 0. Valonguense, 1-Mourisquense, 0. Macieira de Cambra, 1-Sosense, 1. Unidos, 1-Beira Vouga, 1. Travassô, 2-Gafanha d'Aquém, 1. Águas Boas, 3-Azurva, 0.

Zona SUL

Casal Comba, 4-Monsarros, 1. Calvão, 0-Barcouço, 2. Poutena, 1-Antes, 2. Pedralva, 2-Samel, 0. Mamarrosa, 3-Vilarinho do Bairro, 0. Arinhos, 1-Ponte de Vagos, 2. Moitense, 3-Troviscal, 1.

Encontram-se no comando, com o máximo de pontos as turmas do S. Roque e do Tarei (Zona Norte), Valonguense (Zona Centro) e Pedralva (Zona Sul). Contam, todas elas, 12 pontos — correspondentes a quatro triunfos em igual número de jogos.

Basquetebol

Domingo-Queluz-ILLIABUM/Teka, Benfica-OVARENSE/Baptista & Irmão, Olivais-SANGALHOS/Aliança Velha, Ginásio Figueirense-Académica, SANJOANENSE-Barreirense (17 horas) e Porto-Imortal de Albufeira.

II DIVISÃO

Resultados do fim de semana

12ª jornada

Desp. Leça-Sport	97-71
Salesianos-ESGUEIRA	61-69
Gaia-Vasco de Gama	62-66
Cdup-BEIRA MAR	78-92

Tabela de pontos:

	J	V	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	10	9	1	900-734	19
Vasco Gama	10	9	1	755-644	19
Gaia	10	7	3	741-713	17
Desp. Leça	10	6	4	772-714	16
ESGUEIRA	10	6	4	749-735	16
Salesianos	10	4	6	677-704	14
Cdup	10	3	7	717-734	13
Sport	10	1	9	557-743	11
Académico	8	2	6	494-546	10
A.R.C.A.	8	1	7	502-584	9

Próximos jogos:

Amanhã (sábado)-ARCA/Mimosa-Desportivo de Leça (18 horas), Sport Conimbricense-Salesianos, ESGUEIRA/Barrocão-Gaia (21 horas), Vasco da Gama-Cdup e BEIRA MAR-Académico (17.30 horas).

Domingo-Salesianos-Desportivo de Leça, Gaia-Sport Conimbricense, Cdup-ESGUEIRA/Barrocão e Académico-Vasco da Gama.

SALESIANOS, 61
ESGUEIRA, 69

Jogo no Pavilhão do Colégio dos Órfãos, no sábado, sob arbitragem dos srs. Adelino Lapa e J. Rodrigues, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

Salesianos-Rui, Novais (13), Xavier (17), Carneiro (3), Armindo (3), Altino (8), Manuel (13), Anjos e Pinto (4).

Esgueira/Barrocão-Pedro Costa, Pedro Godinho, Herculano (5), Guilherme (11), Aníbal (10), Valente (19), Jorge Caetano (2), Carlos Jorge (13), João Jaime (9) e João Vidal.

Marcha do resultado-8-3 (5 m.), 11-14 (10 m.), 14-21 (15 m.), 25-34 (intervalo), 34-37 (25 m.), 44-43 (30 m.), 54-54 (35 m.) e 61-69 (final).

C.D.U.P., 78
BEIRA-MAR, 92

Jogo no Pavilhão Galvão Teles, no sábado, sob arbitragem dos srs. Mário Artur e Dias da Silva, do Porto.

Alinharam e marcaram:

Cdup-Rodrigues (0-10), Meireles (12-8), Polido (0-13), Manuel Silva (10-10), Gaspar (2-2), Ricardo (2-3), José Silva, Fernando António (0-2), Oliveira e Fonseca (4-0).

Beira Mar-Madureira (6-2), Paulo Pinto (2-12), Miller (13-16), Laurentino (10-14), João Carlos Peixinho (6-2), Sarmento (1-5), Gamelas (1-0), Paulo Peixinho, Rui Marcos (2-0) e Paulo Amaral.

Marcha do resultado-10-11 (5 m.), 20-33 (10 m.), 22-38 (15 m.), 30-41 (intervalo), 37-55 (25 m.), 48-67 (30 m.), 65-77 (35 m.) e 78-92 (final).

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 48/85 DO "TOTOBOLA"

1 de Dezembro de 1985

1-Sporting-Setúbal	1
2-Académica-Benfica	2
3-Aves-Portimonense	X
4-Chaves-Penafiel	1
5-Braga-Salgueiros	1
6-Belenenses-Covilhã	1
7-Boavista-Guimarães	X
8-Espinho-Paços Ferreira	1
9-Fafe-Vizela	1
10-Torriense-Feirense	1
11-Mangualde-Beira Mar	2
12-Farense-U. Madeira	1
13-Torralta-Estoril	2

Xadrez de Notícias

Juvenis-4ª jornada

Beira Mar, 56-Anadia, 41. Ginásio de Águeda, 49-Sanjoanense, 50. Esgueira, 67-Galitos-A, 66. Arca, 66-Galitos-B, 61. Illiabum, 64-Ovarense, 55.

Juvenis-5ª jornada

Beira Mar, 60-Ginásio de Águeda, 54. Sanjoanense, 40-Esgueira, 94. Galitos-A, 70-Arca, 60. Galitos-B, 57-Illiabum, 74. Anadia, 50-Ovarense, 70.

Iniciados-3ª jornada

Beira Mar, 37-Galitos, 40. Illiabum, 50-Sangalhos, 34. Arca, 24-Ovarense-B, 29. Ginásio de Águeda, 27-Ovarense-A, 66. Anadia, 44-Esgueira, 64.

●A penúltima ronda da primeira volta do Campeonato Feminino de Seniores, em andebol de sete, concluiu do seguinte modo: Académica de Águeda, 13-Quimigal, 14 e Beira Mar, 44-Arsenal de Canelas, 3.

Amanhã, na quinta jornada, defrontam-se: S. Bernardo-Beira Mar e Arsenal de Canelas-Académica de Águeda.

●Voltou a ter comportamento brilhante (agora da prova final de rio), no Concurso de Encerramento da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva, a equipa que representou a Sociedade Recreio Artístico naquela competição, cujos resultados arquivaremos no número da próxima semana.

●O período de inscrição no Campeonato Distrital de Xadrez (individual) da Delegação de Aveiro do Inatel termina em 28 do corrente mês de Novembro.

O Campeonato Distrital de Corta-Mato (masculinos, femininos e veteranos) do Inatel foi marcado para 1 de Dezembro, na Mamarrosa - e as inscrições podem fazer-se até 25 de Novembro.

●Na próxima eliminatória da "Taça de Portugal" (equipas femininas), em andebol de sete, o sorteio determinou a efectivação, em Aveiro, do encontro Beira Mar-Académica de Águeda, marcado para 8 de Dezembro próximo.

Andebol de Sete

Moreira, da Comissão Distrital de Braga.

Alinharam e marcaram:

Beira Mar-Paulo (Pedro), José Rui, Paulo Neiva (2), Leite (2), Ricardo (3), José Silvares (1), Chico Costa (7), Fernando Rocha (6), Chico Silva (5) e Marinho.

Maia-José Augusto (Bruno), Henrique (1), Mário Jorge (6), Viriato, Jorge (4), Seabra (6), Mário Soares (3), Zé Manel (2), Artur Paulo, Carlos e Alexandre.

Partida muito disputada, em que os beiramarenses (com diversos elementos em condição física precária) alcançaram precioso e merecido triunfo, diante de adversário que tem vindo a subir de rendimento e vale bastante mais do que a sua posição na tabela indica e faz supor.

Os auri-negros, de facto, foram superiores na concretização (embora, por vezes, não fossem devidamente expeditos nos remates à baliza) e chegaram ao intervalo com seis golos de avanço(14-8).

No segundo meio-tempo, o Maia tentou virar o rumo dos acontecimentos e recuperou parte do atraso, nunca chegando, porém, a menos de quatro tentos (16-12, 18-14, 25-21- e 26-22). A seu turno, e perto do final, os aveirenses conseguiram sete pontos à maior (22-15 e 24-17) e só não adregaram margem mais dilatada pelos motivos que já referimos: falta de estofo atlético e carências na finalização.

Arbitragem conduzida com imparcialidade e sem erros de vulto.

«Taça de Portugal»

lente carreira que o "caloiro" Desportivo de Chaves está a ter no Nacional da I Divisão, os números finais surpreendem, pela sua expressão final, muito severa e, sem dúvida, inesperada (6-2). Fora de causa o mérito do triunfo flaviense, o **score** é que ganhou expressão impensada.

Na partida Chaves-Beira Mar, arbitrada por Manuel dos Santos, da Comissão Distrital do Porto, os grupos formaram deste modo:

Chaves-Padrão; Vivas, Alfredo, Beto e Amândio; Paulo Rocha, Diamantino e Abreu (Luís Filipe, aos 66 m.); Júlio Sérgio, Jorge Plácido e César.

Beira Mar-Luís Almeida; Octávio, Redondo, Helder (Nogueira, aos 77 m.) e João Gouveia; Cambraia, Aquiles (Jorge Coutinho, aos 53 m.) e Craveiroo; Jorge Silvério, Cavaleiro e Freitas.

Os transmontanos venciam, ao intervalo, por 1-0 (golo de Paulo Rocha, aos 18 m.), aumentando a vantagem aos 59 m., por intermédio de César.

O Beira-Mar reduziu (64 m.), em tento de Jorge Silvério, mas o Chaves, outra vez por César (73 m.), fez 3-1. Voltaram os auri-negros a nivelar os números (82 m.), com golo apontado por Craveiro; mas, em curto lapso de tempo, com tentos de César (84 m.), Diamantinor (87 m.) e Júlio Sérgio (88 m.) - o último de grande penalidade - a turma da casa construiu o seu robusto triunfo.

Clubes de Aveiro continuam na «TAÇA de PORTUGAL»

Sporting Figueirense, 88-BEIRA MAR, 104. ESGUEIRA, 94-GINÁSIO DE ÁGUEDA, 46.

***

No desafio jogado no Pavilhão da Alameda, sob arbitragem de António Rosa Novo e Maximino Fernandes, alinharam e marcaram:

ESGUEIRA/BARROCÃO--Pedro Costa (13), Pedro Godinho (5), Herculano (8), Aníbal (10), Mário (4), Valente (18), Jorge Caetano (10), Carlos Jorge (12), João Jaime (12) e João Vidal (2).

G.I.C.A.-Matos (3), Correia (2), Filipe (16), Helder (6), Luís, Ângelo, Paulo (2), Martins (2), Saul (2) e Neto (13).

Vitória esperada e fácil dos esgueirenses, que ganhavam por 42-25 no final da primeira parte.

***

No encontro disputado no Pavilhão do Liceu da Figueira da Foz, sob arbitragem dos srs. Ângelo Madaleno e Paulo Santos, da Comissão Distrital de Coimbra, alinharam e marcaram:

SP. FIGUEIRENSE-António Albano, Paiva, Pina (6-4), Vidas (2-0), Rui Marques (4-17), Reis, Lopes (8-17), Coelho (2-2), Luís Filipe (15-7) e Dionísio (2-2).

BEIRA MAR-Sarmento (4-2), Paulo Peixinho (4-0), Miller (27-10), Laurentino (7-12), Madureira (12-10), Orlando Mouro, Pedro Mantas (2-2), Paulo Amaral (2-0), João Carlos Peixinho (5-5) e Pedro Pereira.

Os beiramarenses fizeram rodar na turma principal dois juniores (Orlando Mouro e Pedro Pereira) e, mesmo no recinto de antagonistas de reconhecido valor, impuseram-se, como era de aguardar. Ao intervalo, venciam já, e por margem substancial: 39-63.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz-se saber que no dia 12 de Dezembro próximo às 11.00 h., à porta deste Tribunal, hão-de ser postos em 1ª praça, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima do valor indicado nos autos, um frigorífico, uma máquina de lavar roupa, um fogão a gás e uma cama metálica com duas mesinhas de cabeceira, nos autos de Execução Sumária nº 60/83 da 2ª secção do 3º Juízo, que Campos Marques & Irmão L.da, com sede em Remolha, S. João de Ver, Vila da Feira, move contra Manuel Marques Dias, residente na Rua José Luciano de Castro nº 33, Aveiro.

Aveiro, 11/11/85.

O Juíz de Direito,
As) Francisco Silva Pereira

O Esc. Adjunto,
As) Manuel A. Neves Teixeira

LITORAL-Nº 1398, de 22/11/85

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR

ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO nos NACIONAIS

Dando lugar a mais uma eliminatória da "Taça de Portugal", os Campeonatos Nacionais tiveram uma pausa, no pretérito fim-de-semana.

Houve, apenas, além do jogo (antecipado) da III Divisão OLIVEIRA DO BAIRRO-MEALHADA (que concluiu com 3-2 para os bairrenses) as partidas do Campeonato Nacional de Juniores, alusivas à quinta jornada, e nas quais se registaram estes desfechos:

SÉRIE "B"
Avintes, 4-Oliveira de Frades, 0. Leixões, 0-Régua, 2. Vila Real, 1-Rio Ave, 3. Tirsense, 4-LUSITÂNIA DE LOUROSA, 1. Porto, 2-Paços de Ferreira, 0.

SÉRIE "C"
Gouveia, 1-ANADIA, 0. RECREIO DE ÁGUEDA, 3-Guarda, 1. Oliveira do Hospital, 3-Mortágua, 0. Académica, 1-BEIRA MAR, 1.

Após esta ronda, as classificações ficaram assim estabelecidas:

SÉRIE "B"-Porto, 10 pontos. Tirsense, 9. Leixões, 6. Rio Ave, 6. Vila Real, 5. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 5. Paços de Ferreira, 4. Régua, 3. Avintes, 2. Oliveira de Frades, 0.

SÉRIE "C"-Académica, 9 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, 7. Repesenses, 7. BEIRA-MAR, 6. Oliveira do Hospital, 4. Gouveia, 4. ANADIA, 2. Guarda, 1. Mortágua, 0. (As turmas da Académica, Oliveira do Hospital, Anadia e Guarda têm mais um jogo que as restantes).

***

As várias provas federativas tomam o curso normal no próximo fim-de-semana, competindo aos clubes aveirenses o seguinte programa geral:

II DIVISÃO
Amarante-ESPINHO
Vianense-LUSITÂNIA
FEIRENSE-RECREIO
BEIRA MAR-Torriense

III DIVISÃO
Lamego-LAMAS
CESARENSE-Régua
Vila Real-SANJOANENSE
OVARENSE-Infesta
OLIVEIRENSE-ESTARREJA
LUSO-ANADIA
Santacombadense-ALBA

JUNIORES
LUSITÂNIA-Vila Real
Mortágua-RECREIO
BEIRA MAR-Oliva Hospital.

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 8ª jornada

Vilanovense-Fº d'Holanda... 20-29
QUIMIGAL-Académico........ 24-27
Sp. Braga-Académica........ 21-31
S. BERNARDO-Infesta........ 20-32
BEIRA MAR-Maia.............. 26-22

Classificação:

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	8	6	1	1	214-188	21
Académico	8	6	0	2	200-164	20
Académica	8	6	0	2	196-160	20
QUIMIGAL	8	5	1	2	232-196	19
Infesta	8	5	1	2	210-190	19
Fº d'Holanda	8	4	1	3	186-168	17
Sp. Braga	8	2	0	6	180-195	12
Vilanovense	8	2	0	6	184-206	12
Maia	8	2	0	6	178-211	12
S. BERNARDO	8	0	0	8	141-231	8

Próxima jornada:

Sábado-Académico do Porto-Vilanovense, Francisco d'Holanda-Sporting de Braga, Infesta-QUIMIGAL, Académica-BEIRA MAR e Maia-S. BERNARDO.

Beira-Mar, 26
Maia, 22

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, no noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Fernando Ferrão e Manuel

Continua na penúltima pág.

Clubes de Aveiro
continuam na
«TAÇA de PORTUGAL»

Com equipas de clubes da II e da III Divisão, começou a disputar-se, na tarde de domingo, a ***Taça de Portugal*** *(equipas masculinas).*

Na Zona Norte, em que ficaram integradas as colectividades da Associação de Aveiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

Série 1
Salesianos, 76-Desportivo de Leça, 90. Guifões, 91-Leça, 81. Cdup, 85-Paroquial, 39. Vasco da Gama, 60-Académico, 50.

Série 2
Sampedrense, 60-Sport Conimbricense, 108. A.R.C.A., V.-Académica de Viseu, D. (por falta de comparência).

Continua na penúltima pag.

A jovem e valorosa equipa do BEIRA-MAR/CEREXPORT, que, a uma jornada do termo da primeira volta, lidera o Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte). De pé-Bruno Ferreira (dirigente), Ricardo, Pedro, Chico Silva, Marinho, Zé Rui e Paulo Neiva. À frente-Alfredo Vaz Pinto (treinador), Lopes, Dias, Nuno, Leite, Chico Costa e Fernando Rocha.

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 9ª jornada:

Zona NORTE
S. João de Ver, 1-Arrifanense, 1. Milheiroense, 4-Bustelo, 1. Esmoriz, 2-Paivense, 1. Sanguedo, 2-Valecambrense, 1. Paços de Brandão, 2-Fajões, 0. Arouca, 1-Cortegaça, 1. Real Nogueirense, 2-Argoncilhe, 0. Carregosense, 0-Cucujães, 0.

Zona SUL
Oliveirinha, 1-Pinheirense, 0. Fermentelos, 1-Paredes do Bairro, 2. Barrô, 0-Famalicão, 2. Pessegueirense, 2-Bustos, 1. Pampilhosa, 2-Macinhatense, 0. Vaguense, 1-Oiã, 1. Laac, 0-Amoreirense, 0. Aguinense, 2-Fidec, 0.

Ficaram adiados os encontros Lobão-Fiães (Zona Norte) e Avanca-Gafanha (Zona Sul), para permitir a presença das turmas do Fiães e do Avanca na "Taça de Portugal".

Continua na penúltima pag.

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão - I FASE

11ª jornada
OVARENSE-ILLIABUM...... 81-89
Olivais-Ginásio.............. 65-68
Queluz-Benfica............... 63-80
SANJOANENSE-Porto....... 57-69
Imortal-Barreirense....... 82-104
SANGALHOS-Académica.... 106-56

12ª jornada
OVARENSE-Olivais......... 110-92
ILLIABUM-Ginásio......... 79-73
Imortal-Queluz............. 77-99
Barreirense-Benfica....... 81-87
Académica-SANJOANENSE.. 73-77
SANGALHOS-Porto.......... 77-87

13ª jornada
OVARENSE-Ginásio......... 98-76
ILLIABUM-Olivais........... 82-63
Imortal-Benfica............. 77-112
Barreirense-Queluz........ 69-75
Académica-Porto............ 63-104
SANGALHOSSANJOANENSE 96-72

Tabela de pontos:

	J	V	D	Bolas	P
Porto	13	12	1	1144- 894	25
Benfica	13	11	2	1237- 953	24
SANGALHOS	13	9	4	1069- 935	22
ILLIABUM	13	9	4	1005- 921	22
Barreirense	13	8	5	1139- 956	21
Queluz	13	7	6	1065-1048	20
OVARENSE	13	7	6	1169-1155	20
SANJOANEN.	13	7	6	1007-1045	20
Ginásio	13	5	8	993-1032	18
Imortal	13	2	11	1069-1251	15
Olivais	13	1	12	989-1200	14
Académica	13	0	13	784-1285	13

Próximas jornadas:

Sábado-Queluz-OVARENSE/Baptista & Irmão, Benfica-ILLIABUM/Teka, Olivais-Académica, Ginásio Figueirense-SANGALHOS/Aliança Velha, SANJOANENSE-Imortal de Albufeira (17 horas) e Porto-Barreirense.

Continua na penúltima pág.

«Taça de Portugal»

BEIRA-MAR eliminado em Chaves

Nos passados sábado e domingo, de acordo com programa-calendário oportunamente elaborado pela Federação Portuguesa de Futebol, teve lugar a segunda eliminatória (correspondente aos 1/64 de final) da "Taça de Portugal". Clubes de Aveiro (13) estiveram presentes em doze dos desafios realizados, neles se registando os seguintes desfechos:

Lousada-OLIVEIRENSE.......... 1-2
Penafiel-OVARENSE.............. 5-0
LUSITÂNIA-Vit. Setúbal......... 1-2
Nacional-ANADIA................. 2-2
U. Leiria-ESPINHO............... 0-2
Torriense-FEIRENSE............. 2-0
RECREIO-Porto.................... 0-1
FIÃES-Acº Viseu.................. 0-1
ALBA-CESARENSE................. 2-0
Chaves-BEIRA MAR............... 6-2
Estoril-ESTARREJA................ 2-1
Amarante-AVANCA................ 3-0

Merece especial saliência o facto de apenas três turmas do nosso Distrito terem obtido a qualificação directa para a terceira eliminatória: duas delas (OLIVEIRENSE e SPORTING DE ESPINHO), triunfando extra-muros; a terceira, mercê de um êxito que apelidaremos de "fratricida" (ALBA), já foi obtido diante de grupo da mesma região (o CESARENSE).

Digno de destaque, também, o comportamento do ANADIA, que forçou o União da Madeira, no Funchal, a empate (2-2) e a uma viagem à vila bairradina, anteontem, para o regulamentar jogo de desempate.

Ficaram pelo caminho, portanto, as turmas da Ovarense, Lusitânia de Lourosa, Recreio de Águeda, Fiães, Beira-Mar, Estarreja, Avanca e Cesarense - que tiveram opositores de escalões superiores; e Feirense, que se bateu com um grupo da mesma divisão.

Será de relevar a forte oposição oferecida pelos aguedenses e pelos lourosenses (nos seus recintos) ao F.C. Porto e ao Vitória de Setúbal, respectivamente; e pelo Estarreja, que actuou no campo do Estoril Praia.

No que concerne ao Beira-Mar, e mesmo tendo em conta a exce-

Continua na penúltima pág.

Xadrez de Notícias

● A APROCRED, de Cacia, vai organizar, em 12 de Janeiro, o seu **XI Grande Prémio** em atletismo - competição que, em próximos números, nos merecerá notícia mais desenvolvida.

● Em França, na Gala Internacional de Boxe realizada, no passado dia 3 de Novembro, em Montluçon (Athanor), o pugilista José Fernandes, do Beira-Mar, alcançou uma das três vitórias conseguidas pelos elementos dá equipa portuguesa - que integrava, também, atletas do Ramaldense e do F.C. do Porto.

Efectuaram-se oito combates, apurando-se três empates, duas vitórias dos franceses e três triunfos dos portugueses.

● A contar para os respectivos campeonatos regionais da Associação de Futebol de Aveiro, no sábado e no domingo passados, o Beira-Mar alcançou vitórias, em **Iniciados** (9-1, ante o Fidec) e em **Juvenis** (3-0, frente ao Anadia).

● No seguimento dos Campeonatos Regionais de Basquetebol, apuraram-se, no último fim-de-semana, as marcas que adiante registamos:

Juniores-5ª jornada
Arca, 112-Ovarense, 56. Sanjoanense, 118-Cucujães, 29. Esgueira, 54-Beira Mar, 58. Illiabum, 71-Sangalhos, 38.

Continua na penúltima pág.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

No pretérito sábado, iniciou-se - conforme divulgámos nestas colunas - o Campeonato Nacional da II Divisão. Estamos habilitados a registar, hoje, os desfechos apurados na ronda inaugural na **Série C** da Zona Norte, que foram os seguintes:

B. SUCESSO-ESCOLA LIVRE 5-15
CUCUJÃES-Carvalhos........ 11-6
ESTARREJA-Valadares....... 5-3
ACª ESPINHO-Termas....... 9-0

A competição prossegue amanhã (sábado), com os desafios que adiante indicamos:

ESCOLA LIVRE-CUCUJÃES
Termas-BOM SUCESSO
Carvalhos-ESTARREJA
Valadares-ACª ESPINHO

Ex.mo Senhor
João Sarabando
3800 Aveiro

Nº 1398

Porte Pago